

NOTA DE PESAR

O Fórum dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (FORNEABIs/CEFET-RJ), órgão representativo de todos os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do CEFET-RJ, conjuntamente com o Coletivo de Egressos do PPRER Helena Theodoro e com o Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais (PPRER/CEFET-RJ), lamenta profundamente o falecimento de Antônio Bispo dos Santos, o Nêgo Bispo, ocorrido no domingo, 03 de dezembro de 2023.

Mestre quilombola, nascido em 1959 no vale do rio Berlingas, Piauí, formou-se com os saberes de mestras e mestres do Quilombo Saco Curtume, no município de São João do Piauí, onde atualmente residia. Primeiro de sua família a ser alfabetizado, Nêgo Bispo é um intelectual reconhecido internacionalmente pelas suas elaborações acerca da teoria contra-colonial, uma premissa ancorada na cosmovisão de quilombolas, indígenas e de outros povos contracolonizadores.

Nas últimas décadas, Nêgo Bispo também atuou como liderança na Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas do Piauí (Cecoq/PI) e na Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq). Como intelectual e autor, publicou artigos, poemas e os seguintes livros: Colonização, Quilombos: modos e significações (UnB/INCTI, 2015), a coleção Quatro Cantos (n-1 edições, 2022) e, mais recentemente, o livro intitulado “A terra dá, a terra quer” (Editora Ubu, 2023).

Certos de que os saberes e reflexões de Nêgo Bispo reverberarão pela sua ancestralidade, prestamos esta homenagem a este Mestre Quilombola com o seu seguinte poema:

“Nós nascemos nos ventres das mães mulheres para aparecermos na terra...
E nascemos no ventre da terra para aparecermos na ancestralidade!
Vivas, porque todas as vidas importam!”

NÊGO BISPO